

## CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS LACTENTES EM ACOMPANHAMENTO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO “ESTIMULAÇÃO: A CRIANÇA EM FOCO” NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19<sup>1</sup>

Julia Kruscincki Rocha<sup>2</sup>, Amanda dos Santos Erhardt<sup>6</sup>, Natalia Alves Menegol<sup>5</sup>, Beatriz Schmidt Lunardelli<sup>2</sup>, Dayane Montemezzo<sup>4</sup>, Luciana Sayuri Sanada<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Influência da pandemia COVID-19 no desenvolvimento motor de lactentes de 0-18 meses: comparação com lactentes avaliados em 2019”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – luciana.sanada@udesc.br

<sup>4</sup> Doutora em Fisioterapia, Professora Departamento de Fisioterapia – CEFID – daymontemezzo@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Mestre em Fisioterapia – CEFID

<sup>6</sup> Mestranda em Fisioterapia – CEFID

O objetivo da pesquisa foi caracterizar o desenvolvimento motor de lactentes de 0-18 meses incluídos no acompanhamento longitudinal do Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19. A amostra foi composta por lactentes que atenderam os critérios de inclusão: idade de 0 a 18 meses de idade cronológica ou corrigida, e participantes do Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19. Foram excluídas as avaliações dos lactentes com síndromes genéticas ou malformações/infecções congênitas, assim como avaliações em que o instrumento utilizado não foi aplicado. As avaliações ocorreram no período de junho de 2020 até julho de 2021 e foram realizadas por meio da aplicação da *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS) por videochamada na plataforma de escolha do responsável. Para a análise dos dados foi realizada análise descritiva, e os dados foram apresentados em frequência relativa e absoluta e média aritmética.

No período da pandemia COVID-19 o Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” realizou um total de 354 avaliações de 131 lactentes, sendo 213 (60,17%) avaliações de lactentes pré-termo e 141 (39,83%) avaliações de lactentes atermo. Destas, 26 avaliações foram excluídas da amostra, que correspondem às avaliações de 11 lactentes, totalizando 328 avaliações de 120 lactentes, que compõem a amostra do estudo. As avaliações dos 11 lactentes foram excluídas por: Síndrome de West (3,85%), Agenesia do corpo caloso (19,23%), Síndrome de Down (19,23%), alteração cardíaca congênita (7,69%) e avaliações que não foram aplicadas a AIMS (50%). O programa realizou o acompanhamento de 5 lactentes institucionalizados, que fizeram parte da amostra. A média da idade gestacional (IG) dos lactentes em acompanhamento foi de 38,36 semanas para lactentes atermo e 31,47 semanas para lactentes pré-termo, sendo que a IG dos lactentes da amostra está descrita na tabela 1. No total, realizou-se 58 avaliações de lactentes no primeiro trimestre de vida (0 a 3 meses), 63 avaliações no segundo trimestre (3 a 6 meses), 73 avaliações no terceiro trimestre (6 a 9 meses), 53 avaliações no quarto trimestre (9 a 12 meses), 55 avaliações no quinto trimestre (12 a 15 meses) e 26 avaliações no sexto trimestre de vida (15 a 18 meses), sendo que para os lactentes nascidos pré-termo considerou-se a idade corrigida. Com a aplicação da AIMS, foi possível identificar o percentil relacionado ao desenvolvimento motor dos lactentes, equivalente à cada trimestre, descrito na tabela 2.

Sabendo da importância do acompanhamento a longo prazo do desenvolvimento motor de lactentes, a telesaúde é uma opção inovadora na pediatria (Camden et al., 2020), surgindo durante a pandemia COVID-19 como um meio de acolhimento para que as famílias não ficassem desassistidas. O Instituto Fernandes Figueira e a Fiocruz alertaram que durante a pandemia, as famílias reduziram a procura a consultas médicas presenciais por falta de transporte público ou até mesmo por medo da contaminação. Avaliações e orientações por videochamada foram essenciais para prevenir agravos na saúde dos lactentes em desenvolvimento, favorecendo também a promoção de saúde. Mais ainda, por exigir pouco manejo do lactente e ser observacional, a AIMS mostrou-se como um instrumento útil para avaliações por videochamada, em que foi possível quantificar o desempenho motor do lactente e acompanhar sua evolução.

Destaca-se que, apesar da maioria dos lactentes acompanhados pelo Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” serem prematuros, de forma geral, apresentaram o desenvolvimento motor adequado para a idade, permanecendo no percentil maior ou igual a 25%. As consultas, orientações e encaminhamentos remotos realizadas às famílias assistidas pelo Programa de extensão “EstimulAção: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19 foram essenciais para acompanhar o neurodesenvolvimento, favorecendo também a promoção de saúde, com resultados efetivos na resolução dos problemas e/ou minimizando agravos nas diferentes condições de saúde, estando em consonância com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

**Tabela 1.** Características dos lactentes avaliados no Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco”, apresentado em frequência relativa e absoluta.

<b>Idade gestacional</b>	<b>FA</b>	<b>FR</b>
<28 semanas	7	5,80%
28 a <32 semanas	29	23,95%
32 a <37 semanas	29	23,95%
≥ 37 semanas	56	46,30%

**Legenda:** FA: Frequência absoluta; FR: Frequência relativa.

**Fonte:** próprio autor.

**Tabela 2.** Percentil da Alberta Infant Motor Scale (AIMS) para cada grupo equivalente a idade do lactente, apresentado em frequência absoluta e relativa.

<b>Percentil</b>	<b>1º Trimestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>4º Trimestre</b>	<b>5º Trimestre</b>	<b>6º Trimestre</b>
< 5%	2 (3,45%)	4 (6,35%)	6 (8,20%)	6 (11,35%)	12 (21,80%)	8 (30,75%)
5 a <25%	13 (22,40%)	17 (27,00%)	15 (20,55%)	10 (18,90%)	10 (18,20%)	3 (11,55%)
25 a <50%	19 (32,75%)	14 (22,20%)	16 (21,90%)	8 (15,00%)	6 (10,90%)	1 (3,85%)
50 a <75%	14 (24,15%)	16 (25,40%)	17 (23,30%)	20 (37,75%)	14 (25,45%)	0 (0,00%)
≥ 75%	10 (17,25%)	12 (19,05%)	19 (26,05%)	9 (17,00%)	13 (23,65%)	14 (53,85%)

**Fonte:** próprio autor.

**Palavras-chave:** Lactentes. Desenvolvimento motor. COVID-19.